AAJB

FOLHA DO JARDIM

Outubro 2019

Associação de Amigos do Jardim Botânico
Rua Jardim Botânico nº 1008, Casa 6 - Jardim Botânico
Rio de Janeiro – RJ CEP: 22470-180

Editorial

CENTRO DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL CRS COMPLETA 30 ANOS COM MAIS DE 4MIL JOVENS ATENDIDOS

Jovens do Florescer | Foto por Anamaria Giglio

Celebrando os 30 anos do **Centro de Responsabilidade socioambiental do Jardim Botânico – CRS**, nosso Editorial deste mês destaca o trabalho deste importante setor do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Um pouco de história: tudo começou em 21 de junho de 1869, quando o Jardim Botânico inaugurou o **Asilo Agrícola da Fazenda Normal**, uma escola com o compromisso de profissionalizar órfãos da Santa Casa de Misericórdia como aprendizes em técnicas agrícolas. De lá pra cá, dando sequência à vocação para capacitação profissional dos socialmente excluídos, em 29 de outubro de 1989 o JB implantou o **Projeto Extramuros: meninos de Rua / Jardinagem**, voltado para jovens e adultos entre 14 e 21 anos, com o propósito de juntar duas questões: atender a demanda do mercado por profissionais em manutenção de áreas verdes e promover a inserção das comunidades do entorno do Jardim nas atividades do JB. Que maravilha!

A evolução do Projeto Extramuros levou ao **Programa Educação e Trabalho**, criado em 1995 com a missão de promover a formação de cidadãos através da educação, profissionalização e respeito ao Meio Ambiente. O programa, realizado dentro do CRS, tem como objetivo estimular as competências e qualidades dos jovens, incentivar a aprendizagem e promover a capacidade pessoal de cada um em gerir seu próprio desenvolvimento pessoal e profissional. Enfim, formar cidadãos.

Dentro do CRS outro grande projeto socioambiental, o **Projeto Florescer JBRJ** é, para nós, muito especial. Além de educar e capacitar profissionalmente, o Florescer foi criado em 2006 para acolher e dar formação pré-profissional a jovens, promover sua inserção na sociedade e no mercado profissional, retirando-os do risco social e econômico em que se encontram. Dentro do Florescer JBRJ surgem 3 divisões: o **Florescer Educação**, o **Florescer Extensão** e o **Florescer Pesquisa em Ações Socioambientais**.

O Florescer Educação profissionaliza jovens entre 15 e 18 anos que precisam estar matriculados entre o 9º ano do Ensino Fundamental ao Médio, em escolas da rede pública e pertencerem a famílias com renda familiar inferior a 2 salários mínimos. O projeto compreende cursos de Jardinagem, Parataxonomista (capacitação para identificação botânica), Herborizador (capacitação para manuseio de material botânico), Auxiliar Administrativo com ênfase em sustentabilidade, Ciências e Cultura, além da Atividade de Educação Inclusiva no Jardim Sensorial. Também complementa a formação dos jovens fortalecendo suas habilidades, capacidades, virtudes, criatividade, capacidade de negociação, responsabilidade, solidariedade e valores sociais importantes para sua formação como adultos.

O Florescer Extensão é um passo avançado no desenvolvimento técnico para a profissionalização do jovem e o Florescer Pesqui-

CONTINUAÇÃO

sa promove o aprimoramento científico do aluno com o objetivo de possibilitar sua atuação dentro do JBRJ. Dois cursos que promovem a evolução natural como profissionais.

Jovens do Florescer | Foto por Anamaria Giglio

Em seus 30 anos, o CRS já qualificou e preparou mais de 4 mil jovens através do Programa Educação e Trabalho. Só do Florescer JBRJ são 3.514 jovens que se formaram e saíram qualificados e preparados para o mercado de trabalho e para a vida.

Dados do CRS nos permitiram observar como os jovens foram inseridos no mercado de trabalho formal após sua capacitação dentro deste setor. Nos últimos 10 anos, houve uma mudança na empregabilidade dos jovens egressos do programa.

O que não pode passar despercebido é que até meados de 2010, a grande maioria formada deixava o programa com emprego em Jardinagem, o que é óbvio pela formação que o Jardim provê nesta área, equanto apenas 9% deixava o programa sem emprego. Nos últimos anos a empregabilidade mudou muito, 44% dos jovens formados saem para estudar sendo que desses, 50% entram para o Ensino Médio e os outros 50% vão cursar Faculdade. Apenas 17% saem para trabalhar em Jardinagem e **100% dos jovens saem engajados em alguma atividade, ninguém deixa o programa desempregado**, o que reforça a sua evolução.

Não poderíamos deixar de citar a força dos parceiros do CRS pois, sem eles, seria muito difícil chegar aos objetivos alcançados. Primeiramente, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, por meio do JECRIM – Juizado Especial Criminal, a empresa STIHL e o Instituto da Criança. O Projeto Florescer JBRJ conta também com o recebimento de valiosa contribuição de doadores através da AAJB.

A AAJB parabeniza a todos aqueles que trabalham ou já trabalharam no CRS e agradece aos colaboradores do setor, vocês mudaram a vida de muitos jovens e suas famílias.

A Diretoria

Notícias

CALENDÁRIO 2020 DO JARDIM BOTÂNICO É LANÇADO

O tradicional calendário do Jardim Botânico produzido pela AAJB foi lançado em setembro e já é um sucesso de vendas na Loja Amigos do Jardim. O tema desta edição é o Cactário, que nos últimos anos tem sido a coleção mais visitada pelo público e não por acaso: são 400 espécies de suculentas de diversas famílias botânicas, sendo que destas, cerca de 230 pertencem à família Cactaceae. Suas estufas possuem exemplares de plantas brasileiras e de outros países, incluindo cactos, bromélias e suculentas, mas a maior parte dos canteiros é formada por espécies nativas. Ainda há um pequeno lago onde Nifeias e Papiros enfeitam ainda mais o centro de tudo isso. Nada mais justo do que ilustrar os meses do próximo ano com as espécies do Cactário. Adquira o seu na Loja Amigos do Jardim!

Calendário de mesa: R$40

Calendário de parede: R$52

Notícias

JBRJ E AAJB INAUGURAM PAINÉIS DE AVES

No último dia 05 de outubro, Dia Mundial das Aves, o JBRJ ganhou três painéis com fotos e ilustrações de quase cem das 160 espécies de aves residentes do Jardim, assinados por João Quental, fotógrafo oficial da Caminhada da Floração, Gustavo Marigo, ilustrador científico, e Guto Carvalho, responsável pelo projeto gráfico. Posicionados ao lado do Lago das Tartarugas e em frente à bilheteria, o objetivo é incentivar a observação das espécies pelos visitantes.

Foto por AsCOM

A inauguração teve a presença de Sergio Besserman, presidente do JBRJ, e da família Aranha, que viabilizou a instalação dos painéis através de uma doação, além de diretores e conselheiros da AAJB.

Henrique Rajão, João Quental, Sergio Besserman, Vanda Aranha, Silvia Aranha, Jim Aranha e Paulo Sérgio Moreira da Fonseca Foto por AsCOM

"Jardins botânicos são lugares privilegiados para ver aves, porque são seguros, cheios de vegetação e condições para elas se reproduzirem", comenta João Quental.

CONSULTA PÚBLICA SOBRE CONCESSÃO DO ESPAÇO "TEATRO DO JARDIM" É PRORROGADA

O Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ) acaba de prorrogar a consulta pública para auxiliar a elaboração de edital de chamamento para Concessão do "Teatro do Jardim". Com vistas a uma nova concorrência a se dar em novembro de 2019, o JBRJ está revisando o edital, já de domínio público, da licitação de cessão de uso do espaço "Teatro do Jardim" realizada em 2018. Nesta ocasião não houve interessados na concessão do espaço.

Os interessados devem preencher o formulário disponível no site jbrj.gov.br. O envio das sugestões não vincula à aceitação das mesmas. A incorporação das contribuições ao edital será avaliada pelo grupo de trabalho responsável pela sua elaboração.

AAJB ALTERA FORMA DE PAGAMENTO DA ANUIDADE

A AAJB informa que passará a enviar o boleto bancário referente ao pagamento da anuidade da AAJB via email. A quitação poderá ser feita através de transferência bancária em nome da Associação de Amigos do Jardim Botânico (necessário envio do comprovante de pagamento para atualização do sistema de entrada do parque), pagamento direto na sede da AAJB: com cheque, dinheiro ou cartão de crédito, ou pelo PagSeguro através do site amigosjb.org.br. Fique atento à sua Caixa de Entrada e não deixe de usufruir dos benefícios de ser um AMIGO DO JARDIM!

Floração

Saraca Thaipingensis – saraca-tangerina é o destaque da floração

Saraca Thaipingensis/Foto por João Quental

Encontramos florida uma das mais belas árvores do Arboreto, a *Saraca Thaipingensis* – saraca-amarela ou saraca-tangerina, da Família Fabaceae. Sua distribuição geográfica concentra-se na Tailândia, Malásia e Ilha de Java, na Indonésia. Ela atinge até 10 m de altura, tem tronco com casca rugosa de cor pardo-acinzentada, copa pequena e aberta. Torna-se realmente deslumbrante por ocasião da floração, com grandes buquês de magníficas flores amarelas brilhantes e perfumadas distribuídas em grande quantidade pelo tronco, pelos ramos lenhosos e na extremidade dos galhos. É muito procurada por pássaros, abelhas e borboletas. Suas flores são um elemento importante das oferendas. Considerada pelos hindus como o símbolo do amor, é consagrada a Kama, deusa do amor. Linda!

CECILIA BEATRIZ DA VEIGA SOARES
paisagista

Por dentro do Jardim

Cactário do Jardim Botânico

Não por acaso o Cactário e suas espécies residentes são o tema do Calendário 2020 do Jardim Botânico. Atualmente, é a coleção mais visitada do parque e uma das maiores do Brasil. São mais de 400 espécies de suculentas das quais 230 pertencem à familia Cactaceae, número este que flutua para mais e para menos devido às mudanças climáticas típicas do nosso clima tropical.

Por serem plantas de diferentes altitudes, elas sentem com intensidade a transição de um período mais "abafado" para semanas muito frias ou dias seguidos de chuva como acontece com frequência no Rio. Nas épocas das chuvas, por exemplo, as plantas de canteiros podem apodrecer a base e a equipe entra em cena para tentar salvá-las cortando as partes afetadas ou mesmo fazendo uma multiplicação da espécie.

As espécies vêm de toda a América, com maior concentração de espécies brasileiras e mexicanas, tanto de expedições a campo pelo Brasil em busca de espécies ameaçadas, como aquisição e doação provenientes de cultivadores parceiros do Cactário.

Há, inclusive, o gênero *Arthrocereus*, que está ameaçado de extinção, cuja principal característica é o aspecto articulado, que faz as plantas tombarem e conseguirem se apoiar em superfícies diversas. Seus exemplares vêm de expedições do próprio curador do Cactário, o biólogo e doutorando Diego Gonzaga, que assumiu a função em 2019 após atuar como voluntário e colaborador do Cactário e concluir seu mestrado na ENBT (Escola Nacional de Botânica Tropical).

Uma curiosidade que todos gostam de saber é que a Pitaya, a fruta da moda, nasce de um cacto. Para tê-la em casa não é difícil, mas é preciso paciência: basta separar suas sementes, tirar o excesso da polpa e deixá-las secando por cerca de dois dias. Depois, colocá-las para germinar sobre um substrato drenado e esperar crescer. Essa espécie pode chegar até dois metros em dois anos com belos frutos.

O Cactário ainda possui um pequeno lago onde Ninféias e Papiros enfeitam o centro da área. Mais adiante, olhando para o alto, vemos um belo jardim de rupícolas na encosta

O Cactário do Jardim é, sem dúvidas, uma coleção temática magnífica, num espaço convidativo ao repouso e à contemplação.

Cactos germinando | Foto por Anamaria Giglio

DIEGO GONZAGA
Curador do Cactário

Bichos do Jardim

Risadinha: a ave que gargalha

Essa pequena ave (cerca de 9,5 centímetros de comprimento) pertence à família Tyrannidae, a mesma de outras espécies comuns no Jardim Botânico, como o bem-te-vi, o suiriri e a lavadeira-mascarada. O risadinha se caracteriza pela plumagem predominantemente cinza, duas listras amarronzadas em cada asa e por um topetinho que lembra o das guaracavas. A característica mais marcante dessa avezinha é, no entanto, o canto, que é constituído por uma seqüência de notas agudas e altas, que lembram uma risada. Razão pela qual essa espécie recebe esse nome popular. Essa espécie é ouvida durante todo o ano e observada com facilidade, principalmente no arboreto, onde empoleira em arbustos e árvores isoladas. Até mesmo seus ninhos são relativamente fáceis de serem observados, uma vez que geralmente são colocados dentro de emaranhados pendentes de barba-de-velho (uma espécie de bromélia epífita pertencente à espécie Tillandisia usneoides). O risadinha ocorre em todo o Brasil, normalmente em ambientes abertos, com árvores esparsas ou em bordas de mata. É uma espécie bem adaptada às cidades, desde que encontre, no entanto, áreas verdes urbanas que lhes forneçam abrigo, alimento e locais para construírem seus ninhos.

Risadinha/Foto por João Quental

HENRIQUE RAJÃO
é ornintólogo

Programação

Dia do Consumo Consciente no JBRJ

Em 15 de outubro, o JBRJ recebe convidados para falar sobre consumo consciente e descarte de resíduos, além de promover oficinas reciclagem com bijuterias usadas e outros materiais. Confira a programação:

8h30: Café compartilhado

9h: Abertura (Representante da DG)

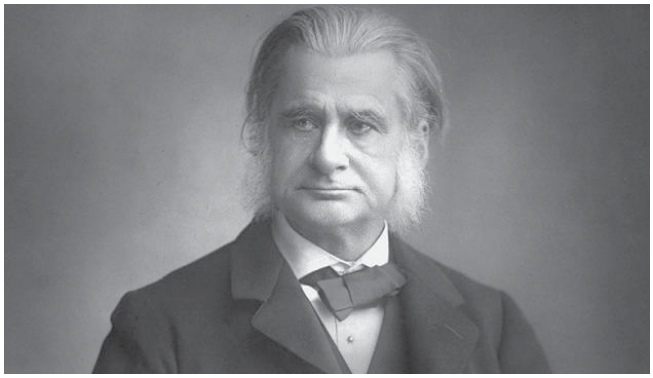
9h10: Palestra: Consumo consciente, com a engenheira ambiental e sanitária Rafaela Rebello

9h50: Palestra Os malefícios da incineração e do descarte indevido de resíduos, com Clarisse Budakian Aramian, mestre em Engenharia de Biossistemas

10h35 às 12h: Oficinas sustentáveis no Galpão das Artes - O lixo que vira luxo, com Adriana Miguel Rego e Mário Freitas

Todas as atividades acontecerão no Museu do Meio Ambiente, exceto as oficinas sustentáveis. Entrada gratuita. Não perca!

"A criança de Thomas Huxley" é a próxima palestra da AAJB



Thomas Huxley é mais conhecido como o "buldogue de Darwin", o maior defensor público da teoria da evolução no final do século 19. De origem humilde, um autodidata que na vida só teve dois anos de ensino básico e que mesmo assim deu imensas contribuições à cultura atual. Entre outras coisas, Huxley nada menos que criou o primeiro curso universitário de Biologia; foi um grande defensor do valor da ciência e como filósofo, criou o agnosticismo. Nos tempos obscurantistas que vivemos, lembrar a vida de Huxley é uma maneira de celebrar a importância da ciência e do conhecimento, como chaves para um mundo melhor.

Com Fernando Fernandez, biólogo e PhD em Ecologia pela University of Durham (Inglaterra). Professor titular do Departamento de Ecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde ensina Ecologia de Populações e Biologia da Conservação.

Dia 18/10 das 10h30 às 12h. Entrada gratuita. Rua Jardim Botânico, 1008, Casa 6, Auditório Geraldo Jordão Pereira.

Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante!

Comunicação AAJB

boletim@amigosjb.org.br

+55 21 2239-9742 | +55 21 2259-5026

Cursos e Workshops

AAJB
ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO JARDIM BOTÂNICO

Desenho e Aquarela

Mensal	sábado	de 14:00 às 17:00	R$200 por mês

Exercitar o desenho. Utilização de materiais variados. Desenvolver a aquarela.

Professora: Maria Angélica de Sá Earp

Workshop Pragas e Doenças: Identificação e Controle

14/10 a 16/10	segunda e quarta	de 13:30 às 16:30	R$250 + R$50 (material)

Conceituação de doenças; principais grupos causadores; métodos de controle; doenças mais importantes:sintomas, causas e métodos de controle; doenças causadas por patógenos; doenças fisiológicas; prevenção dos principais problemas fitossanitários do jardim.

Professora: Cleci Dezordi

Workshop Fotografia Botânica Mobile

16/10	quarta-feira	de 09:00 às 12:00	R$150

Trilha pelo Jardim Botânico com dicas básicas de fotografia pelo celular. Fotografia pelo modo automático e manual, zoom, regra dos terços, HDR, luz natural e sombras, foco, paisagem e macro, edição básica pelo aparelho e pelo Instagram.

Professora: Poliane Latta

Curso de Orquídeas e Bromélias

22/10 a 14/11	terças e quintas	de 09:00 às 12:00	R$400 + R$80 (material)

Características básicas das plantas. Plantio, rega, adubação. Necessidade de luz. Controle de pragas.

Professor: Hélio Bittencourt

Workshop Terrário Fechado

23/10	quarta-feira	de 09:00 às 12:00	R$180+ R$50 (material)

Produção de terrários abertos. Será ensinado, na prática, como montar a base de um terrário, que começa sempre com pedras, seixo ou cascalho, seguido de terra, areia entre outros elementos.

Professora: Nara Vasconcellos

Associação de Amigos do Jardim Botânico
Rua Jardim Botânico nº 1008, Casa 6 - Jardim Botânico
Rio de Janeiro – RJ CEP: 22470-180

Atividades Físicas

Taichi-chuan | Estilo Chen

segunda, terça, quarta, quinta e sexta	de 7:30 às 9:00	1x R$220,00 2x R$225,00 3x R$235,00
terça e quinta	de 16:30 às 17:30	4x R$250,00 5x R$260,00

Milenar arte marcial chinesa. Saúde, alegria, equilíbrio e crescimento.
Prof: Mário Gusmão Neto

Local: Lago Frei Leandro (manhã) e Recanto das Mangueiras (tarde)

Taichi-chuan | Qi Gong | Lian Gong

quarta	de 7:00 às 8:30	1x R$170,00 2x R$200,00 3x ou mais R$220,00
quinta, sexta e sábado	de 8:00 às 9:30	

Discípulo do mestre Chen Xiao Wang e pioneiro no Tai Chi Chuan do estilo Chen no Brasil. Com mais de 35 anos de experiência no ensino do Tai Chi, o professor Estevam Ribeiro leciona, através desta arte de equilíbrio do corpo-mente-ambiente, uma ecologia do corpo, trazendo a interação do aluno com a natureza. Primeira aula gratuita sem compromisso.

Prof: Estevam Ribeiro

Local: Lago Frei Leandro (segunda), Chafariz Central (quarta), Estátua Barbosa Rodrigues (quinta e sexta) e Lago da Restinga (sábado)

Kung Fu | BaGua | Tong Bi | Xing Yi

terça, quarta e quinta	de 6:30 às 8:30	1x R$100,00 2x R$200,00 3x R$300,00 4x R$400,00
sábado	de 7:00 às 9:00	

Artes marciais milenares da China. Força, flexibilidade, equilíbrio e concentração. Trabalho físico e energético (CHI).
Prof.: Mestre Guofeng Li

Facebook: Kung Fu no Jardim Botânico

Local: Recanto das Mangueiras

Yoga

quarta	de 7:30 às 8:45	1x R$190,00 2x R$240,00 Aulas avulsas: R$50,00
sexta	de 7:30 às 8:45	

Alongamento, posturas do hatha-yoga, respiração, relaxamento e meditação.
Profª: Renata Neves

Local: Recanto das Mangueiras